

INFORMAÇÃO FINANCEIRA

4.º TRIMESTRE 2024



SÍNTESE MACROECONÓMICA E DE MERCADOS

Em 2024, os mercados financeiros globais atravessaram um ano de contrastes, marcado por oportunidades de crescimento e desafios persistentes. Nos Estados Unidos, a Fed reduziu gradualmente as taxas de juro, uma medida destinada a estimular a economia, refletindo uma desaceleração da inflação e o aumento do desemprego, procurando equilibrar os receios de uma recessão económica. Na Europa, a política monetária foi marcada pela continuidade da postura cautelosa do BCE em relação às taxas de juro, numa tentativa de encontrar um equilíbrio delicado entre estabilidade e recuperação, o que veio a influenciar o ritmo das descidas das taxas de juro. A inflação na zona euro começou a abrandar durante 2024, principalmente devido à estabilização dos preços da energia e à normalização da cadeia de fornecimento global, mas as decisões tiveram sempre em conta os efeitos no crescimento económico.

O ano foi marcado por episódios de volatilidade, em grande parte devido a tensões geopolíticas, como a continuidade do conflito na Ucrânia e os conflitos no Médio Oriente, que afetaram os preços das *commodities* e o sentimento dos investidores.

Apesar dos desafios, os mercados financeiros mostraram resiliência, com muitos a antecipar uma recuperação mais sólida, à medida que as economias globais se ajustaram a um cenário de juros mais baixos e maior adoção de inovações tecnológicas. O setor tecnológico foi um dos grandes destaques do ano, com empresas focadas em inteligência artificial e computação avançada a liderarem os ganhos. A crescente procura por energias renováveis também impulsionou investimentos neste setor, enquanto o setor financeiro mostrou uma recuperação moderada, acompanhando a normalização das políticas monetárias.

Num ano com eleições importantes em diversas geografias, o destaque foi para os Estados Unidos com a vitória de Donald Trump, que retornará à presidência em janeiro de 2025, o que gerou um impacto considerável nos mercados acionistas globais, refletindo a combinação de otimismo em alguns setores e preocupações em outros. Nos Estados Unidos, os investidores reagiram positivamente às expectativas de cortes de impostos, incentivos fiscais e desregulamentação, o que impulsionou os principais índices, com o S&P500, Nasdaq e Dow Jones a registarem máximos históricos em dezembro, ainda que com fortes oscilações.

A nível global, o impacto foi mais variado. Nos mercados europeus, houve um misto de

cautela e otimismo, com os investidores atentos às implicações das políticas comerciais protecionistas que Trump adotou durante o seu primeiro mandato, com o comércio internacional a ser novamente um ponto sensível, especialmente para a China, que viu os seus mercados pressionados por receios de uma possível intensificação das tensões comerciais.

Apesar das variações regionais, o efeito global do regresso de Trump foi a criação de um ambiente de maior volatilidade nos mercados, à medida que os investidores ajustaram as suas estratégias face às potenciais mudanças nas políticas económicas e comerciais. Este contexto gerou oportunidades para alguns setores, mas também trouxe riscos adicionais, sobretudo em economias fortemente dependentes do comércio internacional. Assim, os principais índices de ações apresentaram desempenhos maioritariamente positivos em 2024: EUA (S&P500: +23,31%; NASDAQ: +28,64%; Dow Jones: +12,88%); Europa (Eurostoxx50: +8,28%; MSCI Europe: +9,27%; PSI20: -0,30%); Índices Globais (MSCI World: +21,57%; MSCI Emerg. Mkts: +13,70%).

Nos mercados obrigacionistas, em 2024, as *yields* da dívida de referência desceram na Alemanha nos 2 anos, tendo subido nos 10 anos, tendo-se verificado a mesma tendência nos EUA, com descida no curto e subida no longo prazo. Na dívida a 10 anos dos países periféricos da Zona Euro assistiu-se, no mesmo período, a um desagravamento dos *spreads* em todos os países.

Os índices gerais de *commodities* CRB Index e GSCI S&P fecharam o mês com uma tendência de subida. O petróleo (Brent) ficou nos 74,64 dólares (77,04 dólares no final de 2023), enquanto o euro (EUR/USD) fechou nos 1,0349.

No ano de 2024, os Fundos registaram um desempenho muito positivo, em resultado do posicionamento estratégico de sobre-exposição em Ações Mercados Desenvolvidos, que se manteve durante todo o ano, tendo sido efetuado um ajustamento em outubro, através da alteração da distribuição entre Ações Europeias e Ações Estado Unidos (para 40% EU / 60% EUA), devido ao maior potencial de valorização das últimas, o que se veio a confirmar no final do ano. A estratégia de sobre-exposição em Ações Mercados Desenvolvidos deverá ser mantida no princípio de 2025, prevendo-se, contudo, um aumento da volatilidade, pelo que foi também decidido o aumento da exposição em Dívida Governamental, com a utilização da componente como ativo de segurança.

Fonte: GEEF - Research Macroeconómico, Setorial e de Mercados Financeiros (Banco Montepio). A composição final do texto é da responsabilidade da Futuro-S.G.F.P.,S.A..

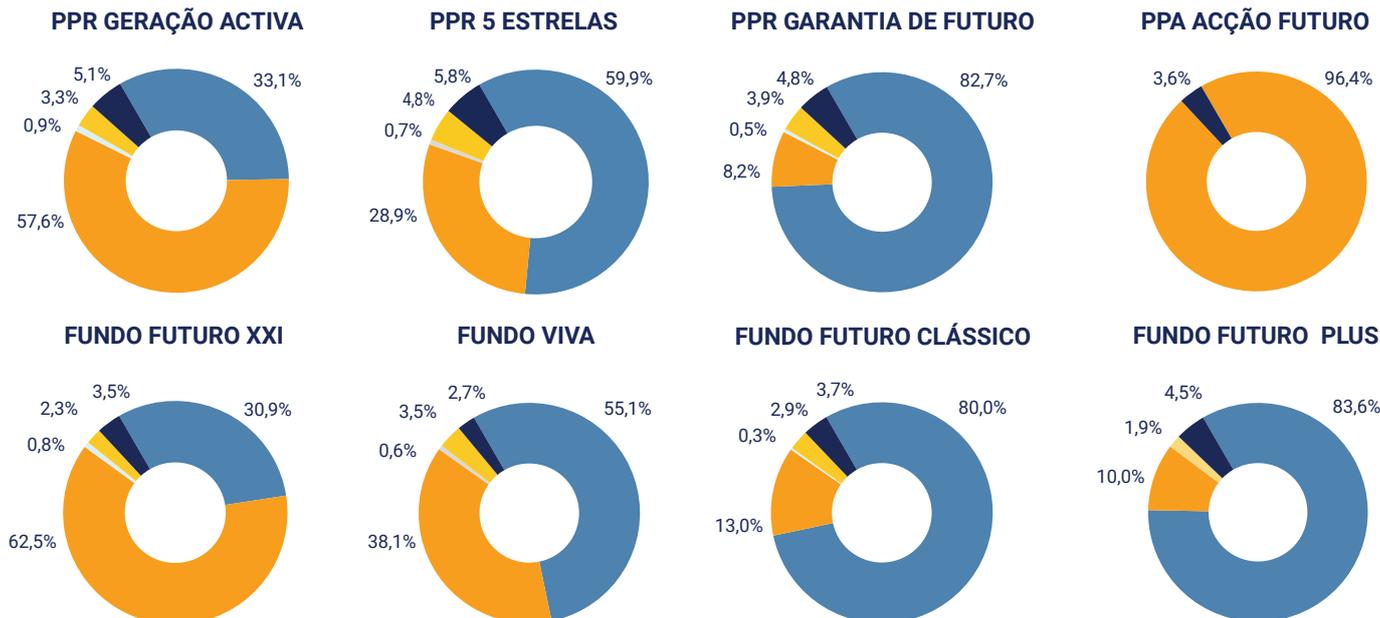
O valor das Unidades de Participação detidas varia de acordo com a evolução do valor dos ativos que constituem o património dos Fundos de Pensões e está dependente de flutuações dos mercados financeiros, fora do controlo da Sociedade Gestora. Resultados passados não são indicativos de resultados futuros. Não existe garantia de rendimento mínimo em nenhum Fundo de Pensões da Futuro. O Fundo FUTURO PLUS garante o capital investido de 5 em 5 anos e o Fundo PPR GARANTIA DE FUTURO oferece garantia permanente do capital investido. O Documento Informativo e o Regulamento de Gestão de cada Fundo estão disponíveis em www.futuro-sa.pt, em bancomontepio.pt ou aos Balcões do Banco Montepio.

RENDIBILIDADE ANUALIZADA EM 31/12/2024

FUNDOS DE PENSÕES	PLANOS DE POUPANÇA REFORMA (PPR)			FUNDOS ABERTOS				PPA
	PPR GERAÇÃO ACTIVA	PPR 5 ESTRELAS	PPR GARANTIA DE FUTURO	FUTURO XXI	VIVA	FUTURO CLÁSSICO	FUTURO PLUS	PPA ACÇÃO FUTURO
Início do Fundo	1-7-2008	4-12-1989	22-7-1998	14-7-2009	27-11-1992	26-4-1999	18-6-2014	30-10-1995
RENDIBILIDADE EFETIVA								
Desde o início do ano	7,13%	4,67%	3,04%	7,04%	5,34%	3,25%	3,22%	0,23%
RENDIBILIDADE ANUALIZADA								
Últimos 12 meses	7,07%	4,63%	3,01%	6,98%	5,29%	3,22%	3,19%	0,23%
Últimos 3 anos	1,22%	-0,01%	0,15%	0,80%	0,26%	-0,56%	-0,29%	5,55%
Últimos 5 anos	1,79%	0,66%	-0,40%	2,14%	1,07%	-0,29%	-0,36%	5,56%
Desde o início do Fundo	2,89%	4,99%	1,91%	2,74%	3,90%	1,86%	0,38%	4,48%

COMPOSIÇÃO DAS CARTEIRAS DOS FUNDOS DE PENSÕES EM 31/12/2024

■ Obrigações ■ Ações ■ Inv. Alternativos ■ Imobiliário ■ Liquidez



Em www.futuro-sa.pt ou no NetFuturo em www.netfuturo.pt pode consultar: a cotação diária dos Fundos (dias úteis); composição detalhada das carteiras; política de investimento; relatório e contas de cada Fundo; simulador de poupança reforma e mais informações, para que possa acompanhar a evolução dos Fundos de Pensões.